

IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

Crescimento do setor industrial desacelera no final do ano

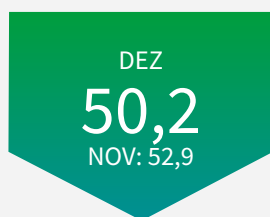
PONTOS-CHAVE

PMI desliza para um recorde de baixa de cinco meses

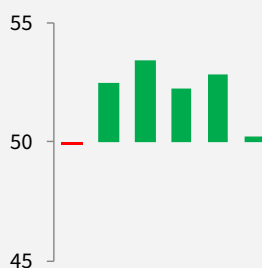
Volumes de novos pedidos e de produção aumentam a taxas mais brandas

Nível de empregos volta a se contrair

BRASIL PMI SETOR INDUSTRIAL



Últimos seis meses



Embora o setor industrial do Brasil tenha continuado a se expandir no final de 2019, as taxas de crescimento de novos pedidos e da produção diminuíram nitidamente. Dezembro também observou um retorno aos cortes de empregos e à queda mais acentuada nas exportações em mais de uma década. A inflação de custo de insumos aumentou um pouco, devido à depreciação do real, mas as empresas se mostraram relutantes em repassar as cargas de custos aos clientes devido às condições contidas da demanda. Um aspecto positivo foi que o otimismo em relação aos negócios se fortaleceu e atingiu um recorde de alta de onze meses.

Ao divulgar 50,2 em dezembro, abaixo do valor de 52,9 registrado em novembro, o Índice Gerente de Compras™ (PMI®) da IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou a melhoria mais fraca nas condições de negócios no atual período de cinco meses de crescimento.

O subsetor de bens de capital foi o principal obstáculo para o aumento do índice básico, ao registrar a primeira deterioração em um ano, em meio a contrações sólidas nos volumes de vendas e de produção. O crescimento foi mantido nas categorias de bens de consumo e de bens intermediários, onde tanto o volume de produção quanto a quantidade de novos trabalhos se expandiram em dezembro.

O volume consolidado da produção industrial aumentou pelo quinto mês consecutivo, embora pela taxa mais fraca nesse período. Algumas empresas sugeriram que a quantidade mais elevada de vendas impulsionou a produção, mas outras reduziram as fabricações devido à demanda mais fraca por seus produtos.

O volume total de novos negócios se expandiu por uma fração em dezembro, com a recuperação sendo a mais fraca no atual período de sete meses de crescimento. O crescimento foi, em parte, contido por

vendas mais baixas para os mercados internacionais. O volume de novos pedidos para exportação diminuiu ao ritmo mais acentuado desde o início de 2009. As evidências indicaram uma demanda fraca por parte dos clientes na América Latina, especialmente da Argentina e do Chile.

A ausência de novos projetos levou os produtores de mercadorias a se concentrarem na conclusão de seus negócios pendentes. Os pedidos em atraso se contraíram a uma taxa acentuada, a mais rápida desde meados do ano.

A capacidade ociosa, por sua vez, impediu que as empresas criassem empregos em dezembro. O nível de empregos no setor industrial caiu pela primeira vez desde julho, embora ligeiramente. As empresas também reduziram as compras de insumos, encerrando, assim, uma sequência de quatro meses de expansão.

Com as quantidades de compras diminuindo, os estoques de insumos diminuíram da maneira mais significativa em um ano e meio. Da mesma forma, os estoques de bens finais caíram ao ritmo mais rápido em dois anos.

Em outras partes, houve um aumento mais rápido nas cargas de custos, com vários entrevistados culpando a depreciação do real (em relação ao dólar americano) pelo aumento. Contudo, os dados mostraram uma ausência de poder de demarcação de preços entre os produtores de mercadorias, já que os preços de venda aumentaram a uma taxa modesta, a mais lenta desde agosto.

As empresas preveem tempos melhores pela frente, com o grau de otimismo melhorando e atingindo um recorde de alta de onze meses. O sentimento positivo resultou de previsões de ganhos de novos negócios, investimentos mais elevados, um clima econômico favorável e campanhas de marketing.

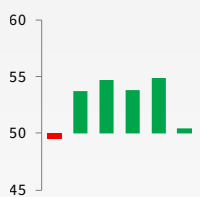
PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE PRODUÇÃO

Últimos seis meses



A produção industrial aumentou pelo quinto mês consecutivo em dezembro, mas o crescimento se desacelerou e atingiu o seu ponto mais fraco desta sequência. Algumas empresas relataram uma quantidade mais elevada de vendas, mas outras citaram uma demanda básica fraca. A principal fonte de enfraquecimento foi a categoria de bens de capital, onde o volume de produção caiu acentuadamente. Porém, houve uma recuperação visivelmente mais branda na produção do subsetor de bens intermediários.

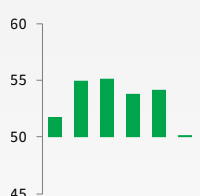
Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE NOVOS PEDIDOS

Últimos seis meses



Embora os pedidos de fábrica tenham continuado a aumentar no final do ano, a taxa de expansão se moderou, atingindo o seu ponto mais fraco no atual período de sete meses de crescimento. Foram observados aumentos mais lentos nas vendas nos subsetores de bens de consumo e de bens intermediários, e houve uma contração sólida entre os fabricantes de bens de investimento, a mais rápida desde setembro de 2018.

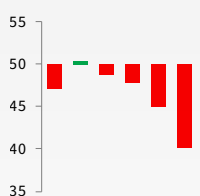
Índice de novos pedidos

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE NOVOS PEDIDOS PARA EXPORTAÇÃO

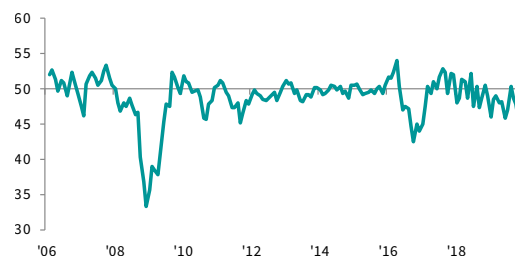
Últimos seis meses



Os dados de dezembro mostraram uma contração acentuada e acelerada de novos trabalhos provenientes dos mercados internacionais. Na realidade, a queda nos pedidos para exportação foi a mais acentuada em mais de uma década. Entre os 30% dos entrevistados que relataram vendas externas mais baixas, houve menções de uma demanda fraca das nações latino-americanas (especialmente da Argentina e do Chile).

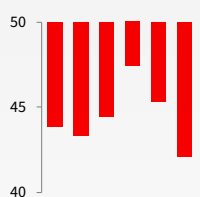
Índice de novos pedidos para exportação

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE PEDIDOS EM ATRASO

Últimos seis meses



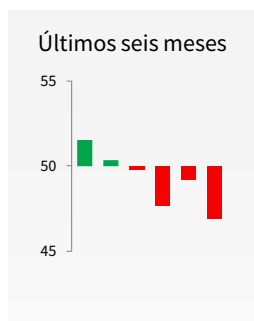
Os dados mais recentes do PMI destacaram um grau crescente de capacidade ociosa entre os produtores brasileiros de mercadorias, com a quantidade de negócios pendentes declinando a um ritmo acentuado e acelerado. Além disso, a queda nos pedidos em atraso foi generalizada em todas as três principais áreas do setor industrial.

Índice de pedidos em atraso

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE ESTOQUE DE BENS FINAIS



Os estoques de produtos acabados diminuíram em dezembro, com as empresas relatando restrições de produção em sintonia com as condições contidas de demanda. A queda na quantidade estoques foi sólida e a mais rápida em dois anos. Cerca de 19% dos entrevistados da pesquisa relataram estoques mais baixos, em comparação com 11% que indicaram um crescimento.

Índice de estoque de bens finais
s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



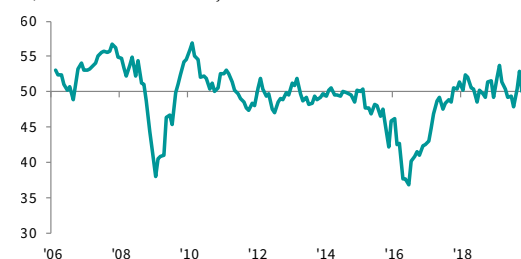
ÍNDICE DE EMPREGO



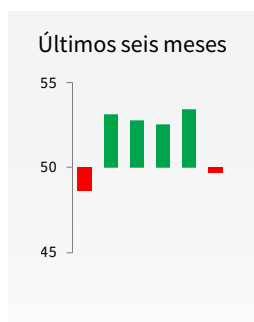
Após ter aumentado por quatro meses consecutivos, o nível de emprego do setor industrial no Brasil diminuiu no último mês de 2019. As empresas que indicaram números mais baixos de pessoal mencionaram iniciativas de redução de custos e uma demanda fraca como causas. Porém, a taxa de corte de empregos foi, no geral, modesta apenas.

Índice de emprego

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE COMPRA DE INSUMOS



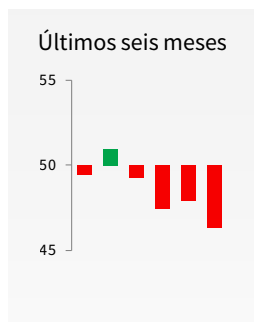
As quantidades de compras diminuíram em dezembro, depois de terem crescido em cada um dos quatro meses anteriores. Entre as empresas que reduziram suas compras de insumos, houve menções de condições de demanda contida como causa. A queda ficou centrada na categoria de bens de investimento, com expansões sendo sustentadas nas restantes.

Índice de compra de insumos

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



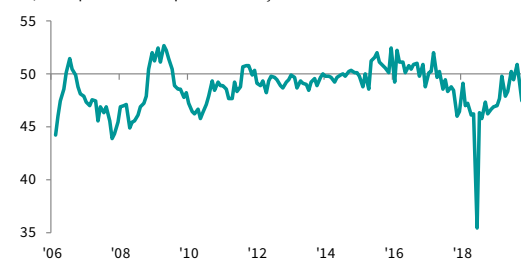
ÍNDICE DE PRAZO DE ENTREGA DOS FORNECEDORES



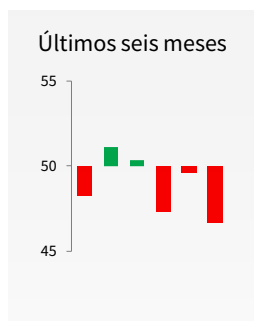
Os prazos de entrega dos fornecedores alongaram-se novamente em dezembro, em meio a relatos de níveis baixos de estoque entre os distribuidores. A deterioração no desempenho dos fornecedores foi a quarta em quatro meses e a mais acentuada em mais de um ano. Quase 13% dos entrevistados indicaram atrasos, com apenas 4% citando uma melhora.

Índice de prazo de entrega dos fornecedores

s.a., >50 = prazos mais rápidos em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE ESTOQUE DE INSUMOS

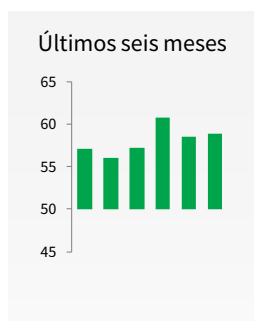


Os estoques de compras diminuíram no final de 2019, em sintonia com a redução na compra de insumos. Tendo se acelerado em comparação com novembro, o ritmo de redução foi acentuado e o mais rápido em um ano e meio. Os estoques de matérias-primas e de itens semiacabados caíram nas três áreas amplas do setor industrial monitoradas pela pesquisa.

Índice de estoque de insumos
s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



ÍNDICE DE PREÇO DE INSUMOS

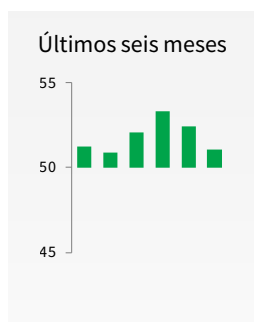


Os custos de insumos continuaram a aumentar no final do ano, com os entrevistados atribuindo a alta, em grande parte, ao fortalecimento do dólar americano. A taxa de inflação se acelerou marginalmente em relação a novembro, permanecendo, assim, acima de sua média de longo prazo. O crescimento mais acentuado ficou evidente na categoria de bens de consumo, seguida pela de bens intermediários e depois pela de bens de capital.

Índice de preço de insumos
s.a., >50 = inflação em relação ao mês anterior

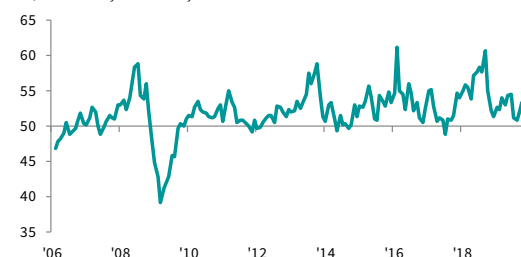


ÍNDICE DE PREÇO DE BENS FINAIS

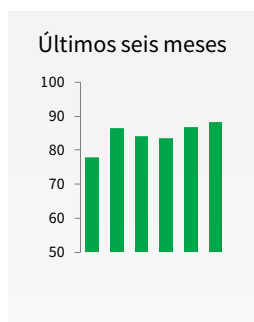


Os preços de fábrica aumentaram ainda mais em dezembro, estendendo a atual sequência de inflação para vinte e nove meses. As empresas que revisaram suas taxas para cima citaram o repasse de cargas adicionais de custos aos clientes. Porém, de um modo geral, a taxa de inflação de preços de produtos diminuiu atingindo um recorde de baixa de quatro meses e ficando abaixo de sua média de longo prazo.

Índice de preço de bens finais
s.a., >50 = inflação em relação ao mês anterior

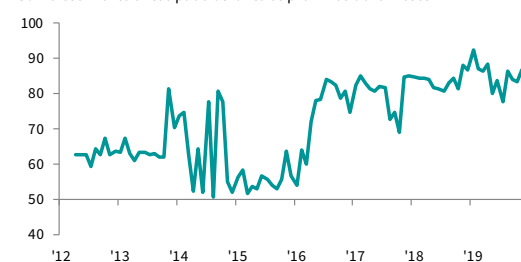


ÍNDICE DE PRODUÇÃO NO FUTURO



Os fabricantes brasileiros permaneceram otimistas quanto a um aumento na produção nos próximos doze meses. O sentimento positivo resultou das previsões de crescimento do volume de novos negócios, de um clima econômico favorável, da expansão das fábricas, de investimentos mais elevados e de iniciativas agressivas de marketing. Além disso, o grau de otimismo melhorou e atingiu um recorde de alta de onze meses.

Índice de produção no futuro
>50 = crescimento antecipado durante os próximos doze meses



ITENS RELATADOS

As seguintes listas mostram itens que apresentaram preços mais altos, preços mais baixos, ou uma escassez durante o período mais recente da pesquisa. Alguns itens podem estar relacionados como tendo aumentado ou baixado de preço. Isso pode ser um reflexo de fontes alternativas de suprimento (por exemplo, doméstica versus importada), ou de diferenças nos preços unitários devido a volumes de pedidos diferentes. As listas mostram também o subsetor da indústria em questão para cada item, de acordo com os códigos da Standard Industry Classification (SIC).

Códigos SIC

10	Produtos alimentícios	18	Impressão e reprodução de mídia gravada	26	Computadores, produtos eletrônicos e ópticos
11	Bebidas	19	Coque e produtos petrolíferos refinados	27	Equipamentos elétricos
12	Produtos de tabaco	20	Químicas e produtos químicos	28	Máquinas e equipamentos não classificados anteriormente
13	Produtos têxteis	21	Produtos farmacêuticos	29	Automóveis, trailers e semirreboques
14	Artigos de vestuário	22	Borracha e produtos plásticos	30	Outros equipamentos de transporte
15	Couro e produtos derivados	23	Outros produtos minerais não-metálicos	31	Móveis
16	Madeira e produtos de madeira	24	Metais básicos	32	Outras indústrias
17	Papel e produtos de papel	25	Produtos de metais fabricados	33	Conserto e instalação de máquina e equipamento

PREÇOS MAIS ALTOS

Metais	SIC
Aço	25,28
Cobre	29
Estanho	25
Ferro	22,25
Químicas	SIC
Adesivo	18
Corante	23
Pigmento	20
Químicos	13
Plásticos	SIC
Plástico	13
Resina	20
Papel/Madeira	SIC
Caixas de papelão	13
Papelão	22
Alimento	SIC
Arroz	10
Carne Bovina	10
Farinha de trigo	10
Milho	10
Diversos	SIC
Produtos Importados	10,21
Tinta	29

PREÇOS MAIS BAIXOS

Metais	SIC
Prata	27
Químicas	SIC
Nitrato de Amônia	20
Químicos	20

EM ESCASSEZ

Alimento	SIC
Carne Bovina	10

RESUMO DE ÍNDICE

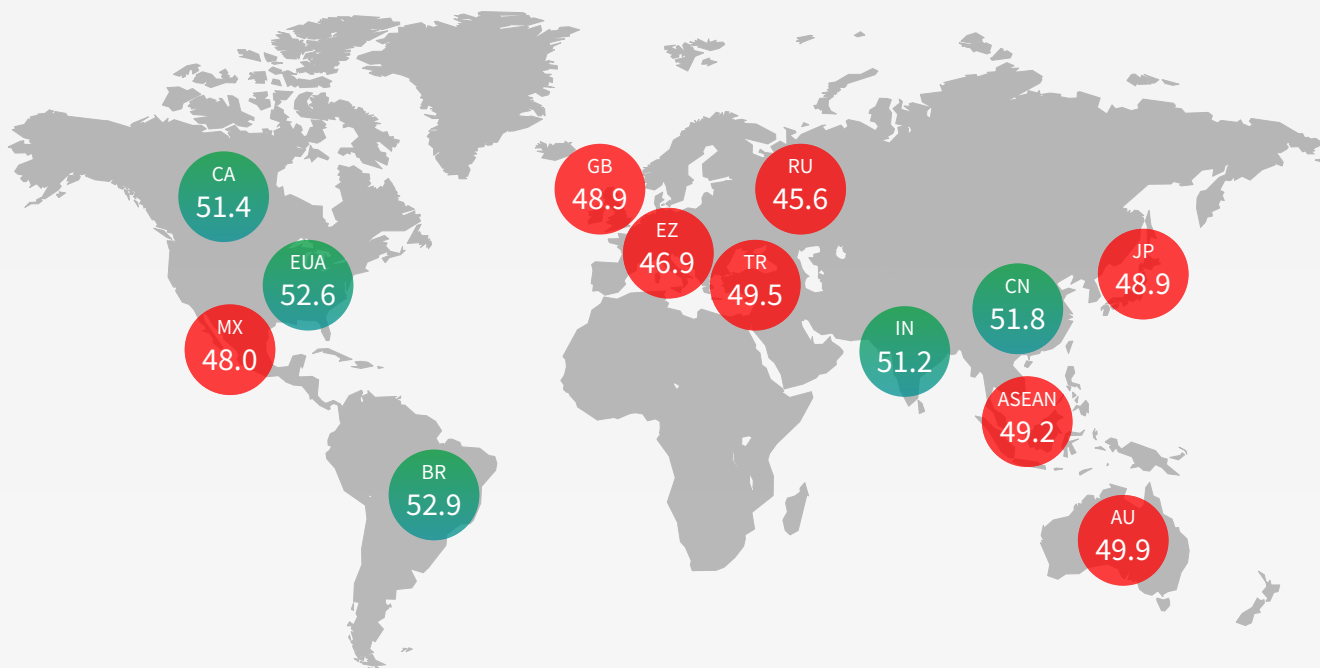
s.a., 50= ausência de mudanças em relação ao mês anterior. *50 = nenhuma expectativa de mudanças durante os próximos doze meses

	PMI	Produção	Novo pedidos	Novos pedidos exportação	Pedidos em atraso	Estoque de bens finais	Emprego	Compra de insumos	Prazo de entrega dos fornecedores	Estoque de insumos	Preço de insumos	Preço de bens finais	Produção no futuro*
07 '19	49.9	49.5	51.8	47.1	43.9	51.5	47.9	48.6	49.5	48.3	57.1	51.2	77.8
08 '19	52.5	53.8	54.9	50.3	43.3	50.3	50.4	53.1	50.9	51.1	56.0	50.9	86.4
09 '19	53.4	54.7	55.1	48.7	44.5	49.8	52.9	52.8	49.3	50.3	57.2	52.1	84.1
10 '19	52.2	53.8	53.8	47.9	47.4	47.7	50.1	52.6	47.4	47.3	60.8	53.3	83.4
11 '19	52.9	54.9	54.2	44.9	45.3	49.2	50.5	53.4	47.9	49.7	58.6	52.4	86.7
12 '19	50.2	50.4	50.2	40.1	42.1	46.9	49.3	49.7	46.3	46.7	58.9	51.0	88.4

PMI INTERNACIONAL

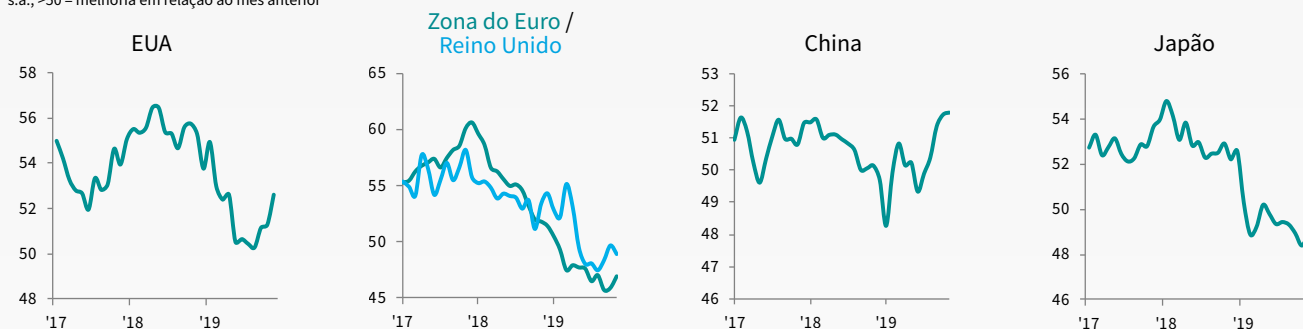
PMI Setor Industrial, Novembro 2019

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



PMI Setor Industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Dezembro 2019 - os dados foram coletados entre 5 e 16 de dezembro 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite: ihsmarkit.com/products/pmi.html.